



Ata da 6ª. Reunião Ordinária da Comissão de Geoparques da Sociedade Brasileira de Geologia, realizada no dia 4 de junho de 2019.

1 Aos quatro dias do mês de junho 2019, às 9h00, reuniu-se a Comissão de Geoparques da
2 Sociedade Brasileira de Geologia (CG-SBG), por vídeoconferência, contando com as presenças de
3 Marilda Miedema (dirigente, NBA-SE), Antônio Dourado Rocha (secretário, NBA-SE), Andréa
4 Trevisol (NBR), Caiubi Kuln(NCO), Gilson Guimarães (NPR), Marcos Nascimento (Coordenador de
5 Comunicações e Publicações, NNE), Ivanara Lopes Santos e Renato Azevedo (NBA-SE), Joana
6 Sanchez (NCO). Violeta Martins (NBA-SE) e Kátia Mansur (NRJ) justificaram a ausência. A pauta:
7 1- Informes- a- iniciativas de Geoparque de seu estado, b- reunião do Conselho Diretor SBG, c-
8 outros. 2- Renovação do quadro de membros da CG-SBG, 3- Tradução do documento da
9 UNESCO , 4- Comitê Brasileiro de Geoparques 5- Participação no V SBPG - out/19, 6-O que
10 ocorrer. **[Item 01: Informes a- iniciativas de Geoparque de seu estado, b- reunião do Conselho**
11 **Diretor SBG, c- outros] a-** Renato Azevedo, sobre a Associação Geoparque Serra do Sincorá
12 (AGS), disse que está pronto o plano estratégico para um período de 4 anos e o plano de ação para
13 2019. No programa de educação, 6 cursos com a temática Ciências da Terra, Meio Ambiente e
14 Empreendedorismo foram oferecidos. Com o copatrocínio da AGS, foi realizado o evento Expoarte
15 Chapada, onde foi montado um painel que contou com uma palestra sobre o geoparque. Na
16 internet, foi lançado um programa de voluntariado para trabalhar no geoparque que obteve 20
17 inscrições. Foi realizado o 2º curso para guias de turismo de trilha interpretada. Em 6/7/2019, a
18 AGS terá 1 hora para apresentar o geoparque durante a visita no território dos secretários estaduais
19 de Turismo e da infraestrutura, de um senador e um deputado estadual com 1h para apresentar o
20 projeto e chamar audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia. Marilda Miedema
21 acrescentou que a AGS coordenará a excursão ao Geoparque do Serra Sincorá no 28º Simpósio de
22 Geologia do Nordeste, em novembro. Caiubi Kuln informou que o recurso financeiro para fazer uma
23 nova proposta de inventário para a Chapada dos Guimarães, depois de 3 anos, foi liberado. O
24 trabalho, que deverá durar 1 ano e meio, será coordenado pela UFMT e IFMT, com pessoal de
25 geologia e turismo. Marcos Nascimento falou que no projeto Seridó, como está divulgado nas redes
26 sociais, continua o trabalho baseado no tripé conservação-educação-turismo. Ele falou de sua
27 participação no evento da FEBRAGEO, em São Paulo, ministrando um minicurso que discutiu
28 principalmente o trâmite necessário para a constituição de um geoparque e sua integração no
29 Programa Mundial de Geoparques e à Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. **b-** Marilda,
30 sobre a reunião do Conselho Diretor da SBG, ocorrida em abril, em São Paulo, disse ter
31 apresentado as atividades da CG-SBG desenvolvidas em 2018 e aquelas previstas para 2019
32 como a continuidade das reuniões e participação no VSBPG. Ela também relatou a aprovação da
33 criação da Comissão de Geotécica da SBG. Antônio Dourado informou que fez um texto sobre

34 Geoparques e tentou enviá-lo para vários jornais de Salvador, sem sucesso. Então, ele recorreu à
35 assessoria de imprensa da CBPM para ajudá-lo. Ele também disse que CBPM pediu para a CPRM
36 incluir, no volume II do livro Geoparques do Brasil, as novas propostas dos geoparques de São
37 Desidério, relatório feito por Ricardo Fraga e disponível na internet, e de Itatim-Milagres. A resposta
38 foi positiva desde que a empresa baiana se responsabilize pelo texto. A dirigente informou que no
39 28SGN haverá uma excursão para o projeto Geoparque Cânions do São Francisco (Sergipe-
40 Alagoas). Dourado acrescentou que também haverá excursão para o Geoparque de Morro do
41 Chapéu. **[Item 02: Renovação do quadro de membros da CG-SBG]** Para a renovação do quadro
42 de membros da CG-SBG, foi solicitado aos Núcleos da SBG a confirmação, ou novas indicações,
43 de representantes. Para as pessoas que tinham se oferecido para serem membros anteriormente,
44 foi orientado que estes escrevessem para os Núcleos respectivos para proporem os seus nomes. A
45 dirigente também recebeu emails de membros atuais solicitando a permanência ou saída da
46 Comissão. Após analisadas todas as proposições, feita a contagem de faltas não justificadas às
47 reuniões, com base no Capítulo II do Regimento da Comissão, que apresenta as disposições sobre
48 a admissão e desligamento de membros, Luiz Carlos Borges Ribeiro, indicado pelo Núcleo Minas
49 Gerais, foi aceito como novo membro. A indicação do Núcleo BA-SE de Pedro Lima, embora muito
50 bem-vista, não foi acatada por não atender ao regimento. Marco Caçador (NBR) e Marco
51 Advíncula (NBA-SE), por solicitação, e Antônio Espinheira (NBA-SE), por faltas não justificadas,
52 foram excluídos. **[Item 03: Tradução do documento da UNESCO]**. A dirigente informou que
53 solicitou o envio dos arquivos originais editáveis à UNESCO-Uruguaí para dar prosseguimento à
54 tradução para o português como tinha sido acordado durante a reunião ocorrida em fevereiro, no
55 Araripe. A 1ª.resposta obtida foi que não era possível fazer a tradução porque todos os documentos
56 deveriam ser em inglês para evitar más interpretações na hora da submissão de uma proposta.
57 Depois, que poderíamos fazê-la mas, depois de pronta, esta deveria ser certificada pelo Geopark
58 Araripe, ser aceita pela UBO (Sistema UNESCO Brasília de Operações) e então escrever para
59 Paris para obter a sua opinião. Depois de discussão, foi consenso que a tradução em português é
60 necessária para facilitar a discussão interna mas que a submissão de propostas deverá utilizar-se
61 de documentos em inglês. Marilda sugere a tradução livre dos documentos da UNESCO e
62 divulgação no site da CG-SBG. Gilson Burigo falou da dificuldade do contato com a UNESCO e,
63 sobre a tradução, pensa que ela atende o objetivo de alcançar um leque maior de pessoas no
64 Brasil, que não são fluentes em outro idioma. Assim, devemos deixar explícito que estamos cientes
65 que qualquer candidatura, além de todas as formalidades que ainda estão sendo construídas no
66 Brasil, devem apresentar as candidaturas nos formulários em inglês. Gilson e Marilda ficaram à
67 disposição para iniciar a tradução. **[Item 04: Comitê Brasileiro de Geoparques]** A discussão foi
68 iniciada com Marcos Nascimento falando que o Comitê de Geoparques deveria ser abrigado pela
69 Comissão Nacional da UNESCO a qual é inexistente no Brasil. Atualmente, só existe um escritório.
70 Quem do governo tem interesse de criar o Comitê? No mundo 8 países têm programas locais de
71 geoparques sendo que o da Alemanha é o único aceito pela UNESCO porque foi pioneiro, em

72 1989. Caiubi pensa que a Comissão tem o respaldo para lançar a base da discussão dos
73 geoparques nacionais. Marilda informou que, embora ainda sem resposta, foi enviado um email
74 para o Massimiliano Lombardo (UNESCO-Brasília) pedindo informações sobre os
75 encaminhamentos junto ao Itamaraty para a criação do Comitê após o recebimento da documento
76 final da reunião ocorrida no 1º Curso de Verão da URCA em que Geopark Araripe, UNESCO
77 Brasília, UNESCO-Uruguai, CG-SBG e AgeoBRh concordaram com a urgência de implantação do
78 Comitê. Marcos observou que, na reunião no Araripe, a UNESCO mostrou preocupação com o
79 avanço dos projetos no Brasil, alguns próximos em submeter dossiê, e a ausência de uma instância
80 que chancela as propostas nacionais. Caiubi defende que um projeto de lei crie instrumentos
81 jurídicos sobre a discussão de geoparques no Brasil. Por isso, devemos discutir a temática no
82 Congresso e outros espaços. Para tanto, é preciso o diálogo com deputados, senadores, e
83 fortalecer o contato com o Ministério das Relações Exteriores ou outro ministério. Ele se colocou à
84 disposição para tentar viabilizar uma audiência pública no Congresso. Marcos sugere fazer isto
85 também em nível municipal/estadual. Além disso, retomar o contato com Lima Junior e Patrício
86 (URCA) pois, em breve, a UNESCO reavaliará o Geopark Araripe. A dirigente ficou de tentar novo
87 contato com Max. **[Item 05: Participação no V SBPG]**. A dirigente informou que o V Simpósio
88 Brasileiro do Patrimônio Geológico ocorrerá em outubro, na cidade do Crato. A realização de uma
89 reunião da CG-SBG durante o evento foi solicitada por email, e presencialmente no Araripe, mas
90 não houve resposta. Também haverá uma mesa intitulada “Evolução do Comitê Brasileiro de
91 Geoparques” mas esta Comissão não foi convidada. Caiubi e Marcos sugerem que a CG-SBG
92 solicite novamente o espaço para participar da mesa. Também foi acordado a apresentação de um
93 trabalho em eixo temático correlato com os geoparques. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
94 encerrada às 12h00 e a presente ata que, após lida, discutida e aprovada pelos presentes e demais
95 membros da Comissão de Geoparques da SBG, será assinada digitalmente pela dirigente.
96 Salvador, aos quatro dias do mês de junho de 2019.